

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe
de Informação em Ciências da Saúde

Informe: BIR IT 05/21

Informe Executivo

X Sessão do Comitê Assessor da BIREME

07 de outubro de 2021

São Paulo – outubro 2021

Índice

1	Institucionalidade	5
1.1	Situação do Centro.....	5
1.2	Governança.....	5
1.3	Recomendações - IX CA (17/DEZ/2020).....	10
1.4	Recomendações - VI CC (4/DEZ/2020).....	10
2	Plano de Trabalho Bienal (PTB)	12
2.1	Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME	14
	Iniciativa BIR.01 – Gestão de Informação e Conhecimento	14
	Iniciativa BIR.02 - Serviços de Informação	22
	Iniciativa BIR.03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde	25
	Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME	28
2.2	Estrutura de financiamento da BIREME	32
3.	CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde	35
4.	Recursos Humanos e trabalho cooperativo	36
5.	Consideraciones finales	38
ANEXO 1 -	Produtos e serviços da BIREME	39
ANEXO 2 -	Principais eventos em que BIREME participou durante 2021	42

O Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) foi estabelecido em São Paulo, Brasil em 1967 como Biblioteca Regional de Medicina por meio de um Convênio entre o Governo do Brasil e a Organização Pan-Americana da Saúde e com um modelo de cooperação técnica baseado nas funções essenciais de uma biblioteca médica. A partir de 1982 a denominação mudou para refletir a expansão do modelo de cooperação técnica, incluindo o destacado papel de dar visibilidade regional e internacional à produção científica e técnica em saúde da América Latina e Caribe (AL&C).

BIREME é um dos três centros especializados da OPAS/OMS, além do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) e o Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP). Sua natureza é regional, uma vez que o trabalho que realiza está a serviço da América Latina e o Caribe.

Em 3 de março de 2021, a BIREME completou 54 anos de trabalho ininterrupto com a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe (AL&C) por meio da democratização do acesso, publicação e uso da informação, conhecimento e evidência científica em convergência com as estratégias nacionais e regionais da Agenda 2030 e a Saúde Universal.

A BIREME orienta suas iniciativas, projetos, produtos e serviços através das seguintes linhas de ação, desenvolvidas com a participação de mais de mil bibliotecas acadêmicas e governamentais e mais de 2.000 instituições de saúde.

Aumentar a visibilidade da produção científica em saúde nos países de AL&C, apoiar o registro e a indexação de sua literatura científica e técnica em bases de dados regionais, nacionais e internacionais; adotar estratégias de acesso aberto, coletar dados para avaliar a comunicação científica em saúde e desenvolver tecnologias e interfaces Web para busca e recuperação de informação.

Desenvolver a capacidade de tomar decisões com base em evidências de saúde, como atividades de treinamento sobre acesso e uso de evidências, comunicação científica, entre outros, para orientar políticas de saúde e tomada de decisões e implementar projeto instrucional para cursos à distância integrados ao Campus Saúde Pública Virtual (CVSP).

Desenvolver e implementar ações em gestão do conhecimento para fortalecer políticas e estratégias nacionais de saúde, melhorando a capacidade das instituições em gestão do conhecimento; desenvolver produtos e serviços de informação para facilitar o acesso à informação e a aplicação do conhecimento, a fim de atender prioridades estratégicas e objetivos de saúde.

Aplicar o processo de descoberta de conhecimento para extrair informações potencialmente úteis e gerar indicadores da literatura científica e técnica em saúde a partir de dados disponíveis nas fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Além disso, o **desenvolvimento de produtos e serviços de tradução de conhecimento** para preencher a lacuna entre pesquisa e prática por meio de serviços especiais de pesquisa, análise, síntese e aplicação de conhecimento científico para apoiar os processos de tomada de decisão em saúde e ajudar reduzir o chamado "*know-do-gap*".

E, igualmente importante, **implementar plataformas de conhecimento para integrar e gerenciar dados de pesquisa** e facilitar a medição e análise de atividades de pesquisa e simplificar o acesso a informações comparativas sobre as questões prioritárias de saúde dos países.

A seguir, se apresenta um resumo dos aspectos relacionados à institucionalidade, governança, sustentabilidade financeira e principais realizações da BIREME em 2021, além de uma descrição de seus produtos e serviços orientados à cooperação técnica do Centro.

1 Institucionalidade

1.1 Situação do Centro

No 59º Conselho Diretivo da OPAS/OMS, programado para ser realizado em sessão virtual, nos dias 20 a 24 de setembro de 2021, não está prevista a apresentação do documento com a situação dos Centros Pan-Americanos, no entanto, a BIREME será mencionada no Informe Anual da Diretora da Oficina Sanitária Pan-Americana e na Eleição dos Membros para integrar o Comitê Assessor do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

1.2 Governança

A resolução do Conselho Diretor da OPAS (CD49.R5) estabeleceu a estrutura do novo arcabouço legal constituído pelo Estatuto da BIREME, que ainda está pendente de implementação do Acordo de Sede da BIREME no Brasil, a ser estabelecido entre a OPAS e o Governo do país.

O estatuto da BIREME também determina a nova estrutura de governança da BIREME, com a seguinte composição:

A) Membros da BIREME definidos nas categorias: a) Estados-Membros: todos os Estados-Membros, Estados Participantes e Membros Associados da OPAS; b) Estados participantes: os Estados-Membros da OMS, além dos que já são membros da OPAS, e c) Organizações Participantes: organizações públicas internacionais com qualificação específica relacionada à informação e comunicação técnico-científica. A participação de novos membros é definida pela OPAS.

B) Comitê Assessor: órgão permanente da BIREME formado pela OPAS e pelo Governo do Brasil como membros permanentes e por cinco dos membros da BIREME como membros não permanentes que foram eleitos durante as reuniões dos Conselhos Diretores da OPAS/OMS como segue:

- No 58º Conselho Diretivo (CD58.R6): Colômbia e Costa Rica por um mandato de três anos (2021-2023);

- No 56º Conselho Diretor (CD56.R4): Guiana, México e Uruguai por um mandato de três anos (2019-2021);
- Na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP29.R9): Barbados e El Salvador por um mandato de três anos (2018-2020);
- No 54º Conselho Diretor (CD54.R5): Argentina, Jamaica e Peru por um mandato de três anos (2016-2018);
- No 53º Conselho Diretor (CD53.R5): Panamá e Trinidad & Tobago por um mandato de três anos (2015-2017);
- Na 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP28.R5): Cuba, Equador e Puerto Rico por um mandato de três anos (2013-2015);
- No 51º Conselho Diretor (CD51.R2): Bolívia e Suriname por um mandato de três anos (2012-2014); e
- No 49º Conselho Diretor (CD49.R6): Argentina, Chile e República Dominicana por um mandato de três anos (2010-2012) e Jamaica e México por um mandato de dois anos (2010-2011).

A função deste Comitê é fazer recomendações à Diretora da OPAS/OMS sobre as funções programáticas, o plano de trabalho e o financiamento da BIREME.

Nove sessões do Comitê ocorreram em cumprimento à implementação do novo marco institucional da BIREME, seguindo a Resolução 5 do 49º Conselho Diretivo da OPAS/OMS (CD49.R5). A IX Sessão ocorreu online no dia 17 de dezembro de 2020. A X Sessão ocorrerá online em 7 de outubro de 2021.

Segue informação sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
IX CA	17 dezembro 2020	Online	OPAS/OMS (EIH, BIR) Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana, México e Uruguai)
Ad-hoc	30 julho 2020	Online	OPAS/OMS (EIH, BIR) Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana e Uruguai)
VIII CA	24-25 outubro 2019	BIREME	OPAS/OMS Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana, México, e Uruguai)
VII CA	7-8 novembro 2018	BIREME	OPS/OMS (EIH a.i., OPAS Brasil, BIR) Países (Brasil, Argentina , Jamaica, Peru, El Salvador e Barbados).
VI CA	2 fevereiro 2017	BIREME	OPAS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil , Argentina, Jamaica, Panamá, Peru, Trinidad & Tobago)
V CA	3 dezembro 2014	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Cuba , Equador)
IV CA	26 novembro 2013	BIREME	OPS/OMS (KMC, BIR) Países (Brasil , Bolívia, Cuba, Equador, Puerto Rico)
III CA	5 dezembro 2012	BIREME	OPS/OMS (KMC, BIR) Países (Argentina, Brasil , Bolívia, Chile, República Dominicana, Suriname)
II CA	25 outubro 2011	BIREME	OPS/OMS (KMC, OPS BRA, BIR) Países (Argentina, Brasil , Chile, República Dominicana)
I CA	31 agosto 2010	OPS Sede	OPS/OMS (D, AD, DD, AM, KMC, LEG, OPS BRA, BIR) Países (Argentina, Brasil , Chile, República Dominicana, Jamaica, México)

Nota: O país em negrito indica o Presidente da Sessão

C) Comitê Científico: Órgão permanente da BIREME formado por pelo menos cinco especialistas em informação científica nomeados pelo Comitê Assessor da BIREME. Sua função é ajudar a manter e melhorar a capacidade da BIREME de acompanhar o desenvolvimento de metodologias, tecnologias, produtos, serviços e eventos que caracterizem os sistemas nacionais

e internacionais de informação e comunicação científica e os desafios para sua contextualização na América Latina e Caribe. O processo inicial de indicação dos membros do Comitê Científico pelas autoridades nacionais, sua avaliação e designação foi concluído em 5 de dezembro de 2012, na III Sessão do Comitê Assessor. Os quatro membros nomeados foram indicados por Canadá, Honduras, Trinidad e Tobago e Brasil e um quinto membro da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos. Na VI Sessão do Comitê Assessor, novos membros do Comitê Científico foram selecionados por suas características profissionais relacionadas à Comunicação Científica, Pesquisa, Gestão da Informação, Educação e Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, por um período de 3 anos, podendo ser renovado por mais 3 anos. Seis sessões do Comitê Científico foram realizadas.

Seis sessões do Comitê Científico ocorreram. A VI Sessão foi realizada online em 4 de dezembro de 2020. A VII Sessão ocorrerá online em 30 de setembro de 2021.

Segue informação sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
VI CC	4 dezembro 2020	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Argentina, Estados Unidos, Holanda, México e Peru)
Ad-hoc	28 agosto 2020	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Argentina, Estados Unidos e México) Nota: Os especialistas de Holanda e Peru justificaram suas ausências
V CC	28-29 novembro 2019	BIREME	OPAS/OMS (BIR) Países (Brasil, México, Jamaica, Colômbia, Cuba e Costa Rica)
IV CC	3 dezembro 2018	BIREME	OPS/OMS (EIH a.i., BIR) Países (Brasil, México , Jamaica, Colômbia, Cuba e Costa Rica)
III CC	8 dezembro 2017	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (México, Jamaica, Cuba , Colômbia, Costa Rica e Brasil)
II CC	14 agosto 2014	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil, Honduras , Trinidad & Tobago, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)
I CC	25 julho 2013	BIREME	OPS/OMS (AM, KMC, BIR) Países (Brasil , Canadá, Honduras, Trinidad & Tobago, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)

Nota: O país em negrito indica o Presidente da Sessão

D) Secretaria: órgão permanente da BIREME, formado pelo Diretor e por profissionais técnicos e administrativos do Centro que totaliza 40 pessoas. É responsável pelo gerenciamento e execução das funções programáticas do Plano de Trabalho Bianual da BIREME 2020-2021, que foi desenvolvido em coordenação com o Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde (EIH) da OPAS/OMS.

As recomendações dos Comitês de Governança, Assessor e Científico, são consideradas na preparação dos PTBs da BIREME. A seguir, mencionamos as recomendações feitas por ambos os comitês nas reuniões realizadas no final de 2020.

1.3 Recomendações - IX CA (17/DEZ/2020)

- I. Fortalecer a busca por financiamento e sustentabilidade da BIREME com o apoio da OPAS.
- II. Fazer esta apresentação da BIREME em um evento paralelo do Conselho Diretor da OPAS, para conhecimento dos resultados do Centro pelos Estados membros.
- III. Ampliar os espaços promocionais da BIREME
- IV. Identificar ações para que os produtos de excelência desenvolvidos pelo centro recebam atenção tanto no país (México) como em outros Estados membros da OPAS.
- V. Fortalecer os vínculos com as representações da OPAS nos países e contrapartes nacionais para apoiar na identificação de fontes de financiamento e no desenvolvimento de projetos de cooperação técnica

1.4 Recomendações - VI CC (4/DEZ/2020)

- i. Envolver cada vez mais a SAA em projetos com a BIREME, bem como com a CGDI, que conhece de perto o trabalho do Centro, como um movimento importante e estratégico, destacando inclusive a recomendação da última reunião.
- ii. Aproveitar o maior acesso aos bancos de dados para divulgar ainda mais os produtos e serviços da BIREME.
- iii. Envolver a BIREME no grupo de trabalho de combate às notícias falsas (fake news), que está sendo criado, para apoiar a divulgação de informação correta e de qualidade que é um tema prioritário no MS.
- iv. Fortalecer a comunicação científica para pesquisadores e comunidades
- v. Promover a troca de dados, seguindo os princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable and Reusable*)
- vi. Intensificar o uso de Inteligência Artificial.
- vii. Enfatizar a divulgação de produtos como MinhaBVS, e-BlueInfo e a parceria com alunos de graduação em ciências médicas e da saúde (como Felsocem). O mesmo em relação ao trabalho de indexação. Esse trabalho, se realizado por editoras internacionais, teria um custo muito alto, e a BIREME oferece aos usuários gratuitamente.

- viii. Melhorar o alinhamento dos desenvolvimentos de produtos e serviços da BIREME com a ciência aberta
- ix. Envolver o processamento de dados (ao invés de artigos clássicos e portais) no desenvolvimento de produtos e serviços da BIREME.
- x. Fortalecer o papel da BIREME, representando a AL&C na iniciativa GoFAIR (referência GoFAIR Brazil Office - <https://www.go-fair.org/go-fair-initiative/go-fair-offices/go-fair-brazil-escritório/>)
- xi. Incluir, nos cursos, treinamento sobre integridade científica. Não apenas ética, mas integridade na pesquisa, para garantir que elas tenham sido bem feitas; além da publicação científica.
- xii. Abordar o uso de inteligência artificial em ferramentas para apoiar em como confiar na informação publicada ou como ter estratégias para garantir a qualidade da informação.
- xiii. Desenvolver estratégia de disseminação de novos conteúdos de vitrines do conhecimento.
- xiv. Considerar podcasts para informar sobre novos lançamentos ou conteúdo.
- xv. Habilitar novos formatos de curso, além das modalidades atuais.
- xvi. Enfatizar a divulgação da BIREME por meio dos projetos junto às diversas secretarias do Ministério da Saúde do Brasil (CGDI, DAP, etc).
- xvii. Defender e ampliar o acesso aberto à informação em termos de estratégia de governo.
- xviii. Voltar a ter um papel de liderança nas políticas informadas por evidências no Brasil, em conjunto com a EVIPNet Brasil, considerando ferramentas de tradução do conhecimento - mapas de evidências - que envolvem a síntese de evidências como PICS, alimentação e nutrição.
- xix. Promover e liderar a iniciativa de discutir a taxonomia dos estudos qualitativos para apoiar pesquisas, aplicando a mesma lógica dos estudos quantitativos aos estudos qualitativos, especialmente no desenvolvimento de revisões sistemáticas de estudos qualitativos.

Avanços nessas recomendações foram incorporados a este relatório.

2 Plano de Trabalho Bienal (PTB)

O Plano de Trabalho Bienal da BIREME para o biênio 2022-2023 (PTB 22-23) está em processo de finalização e será aprovado pela Diretora e Gestão Executiva da OPAS/OMS até o final de novembro de 2021. Sua estrutura segue caracterizada por 4 (quatro) iniciativas principais e aproximadamente 40 (quarenta) Projetos ou Produtos e Serviços (P/S) associados a sete Resultados Imediatos e Intermediários (20.01, 21.02, 22.03 e 26.01, e 120.01, 120.02 e 121.03 das categorias espelho) do Plano Estratégico da OPAS/OMS para o período 2020-2025, a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas (ASSA 2030) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

O PTB 20-21 até o final de agosto de 2021 foi executado em 72% e se pode observar que, apesar da pandemia do COVID-19, continuaram os avanços no desenvolvimento de produtos e serviços do Centro. Muitos dos produtos desenvolvidos pela BIREME em trabalho conjunto com suas redes de colaboração se concentraram em apoiar os países com informação científico-técnica destinada a responder à pandemia COVID-19.

A tabela a seguir apresenta de forma estruturada as iniciativas e seus produtos e serviços para o PTB20-21.

PTB20-21
Iniciativas e projetos
BIR01 - Gestão da informação e conhecimento
Fortalecimento da Rede de Colaboração para Gestão da Informação
Tesouro DeCS compatível com MeSH, interoperável com UMLS e estendido com outras categorias de terminologia
Modelo BVS de gestão da informação científica e técnica em saúde aplicado na AL&C
LILACS atualizada e disponível como principal índice da produção científica e técnica da AL&C
Fontes de informação referenciais atualizadas e disponíveis na BVS
Diretório de Especialistas e Instituições publicado na BVS
Coleção SciELO Saúde Pública desenvolvida, ampliada e fortalecida
Plataforma de Gestão de Comitês de Ética em Pesquisa - ProEthos disponível para os países
Global Index Medicus (GIM) operando em coordenação com os Escritórios Regionais e a Sede da OMS em Genebra
Controle bibliográfico e visibilidade da produção científica e técnica em saúde da AL&C ampliados
BIR02 - Serviços de Informação
Serviços que contribuam para reduzir a brecha entre o conhecimento científico e a prática em saúde desenvolvidos
Serviço de referência e atenção ao usuário da BVS fortalecidos
Serviços de informação personalizados - ampliados e aperfeiçoados - MinhaBVS
Interface de busca e recuperação da BVS
Aplicativo e-BlueInfo implementado e com informação para equipes de saúde
Fortalecimento de capacidades em comunicação científica na Região
Cursos a distancia (EaD) e Recursos Educacionais Abertos desenvolvidos e disponíveis na BVS
Promoção do acesso e uso de Informação de saúde na Região
BIR03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde
Informetria da produção científica e técnica de AL&C publicada na LILACS
Serviço BVS Infobutton operando nos sistemas de informação em saúde
Análise de impacto no uso dos produtos e serviços de informação desenvolvidos pela BIREME
Dados abertos das fontes de informação referenciais da BVS
LILACS promovendo a Ciência Aberta na AL&C
BIR04 - Liderança e Gestão da BIREME
Marco Institucional fortalecido com as recomendações de seus Comitês de Governança e Estratégia Regional da OPAS (ASSA 2030)
Sistema de Gestão implementado de acordo com a institucionalidade, recomendações e regras da OPAS
Gestão de riscos e planos de resposta de mitigação aprovados e executados
Estratégia de comunicação de BIR implementada e efetiva
Gestão efetiva de Recursos Humanos
Procedimentos e recomendações da OPAS relacionados à gestão administrativa do Centro implementados
Infraestrutura de TI disponível e atualizada de acordo com os padrões e métodos de gestão orientados pela OPAS
PTB desenvolvido e monitorado
Gastos gerais de operação planejados e financiados
Plano de aprendizagem implementado
CRICS XI e BVS VIII realizados
Gestão de Projetos para apoiar o desenvolvimento de convênios com foco na mobilização e monitoramento dos fundos
Relatório e visibilidade de experiências bem-sucedidas relacionadas ao ODS3 / Agenda2030

Tabela: PTB2020-2021; novos P/S destacados em amarelo

2.1 Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME

Um resumo de alguns dos progressos em cada iniciativa do plano de trabalho aparece a seguir.

Iniciativa BIR.01 – Gestão de Informação e Conhecimento

- **LILACS** foi atualizada diariamente com a contribuição de sua rede de colaboração. Atinge mais de 972 mil registros, indexando artigos de 912 revistas e outros tipos de documentos, um aumento de 4,6% nos registros desde a IX Sessão do CA. A gestão dos processos de atualização, manutenção e publicação da LILACS está integrada ao sistema "Administração Integrada de Fontes de Informação de Referência (FI-Admin)" desenvolvido pela BIREME. Este sistema tem sido atualizado mensalmente com novas funcionalidades, correções e melhorias para aperfeiçoar a descrição bibliográfica e o processo de catalogação e indexação. Em 2021, houve mais de 110 atividades de análise, suporte e desenvolvimento, que resultaram em 34 atualizações. Foram realizadas melhorias no primeiro semestre de 2021 no Sistema Eletrônico de Avaliação e Seleção de Revistas LILACS, com 14 atividades de análise, apoio e desenvolvimento, que resultou em 20 atualizações para aprimorar a sistematização dos processos de trabalho entre editores científicos, comitê de seleção e avaliadores por meio de uma plataforma web.

- No contexto da celebração dos **35 anos da base de dados LILACS**, foi lançado em outubro de 2020 o site comemorativo dos 35 anos de LILACS, com a colaboração da rede LILACS, que enviou dados históricos, depoimentos e fotos que documentam



esta história (<https://lilacs.bvsalud.org/35anos/es>) e os novos critérios de seleção e permanência dos periódicos científicos LILACS. Considerando a atualização dos critérios, em 2021 os critérios aplicados na coleção LILACS Brasil foram atualizados e adaptados e o livro Guia de boas práticas para periódicos LILACS está sendo organizado com 3 capítulos prontos e traduzidos (português, inglês e espanhol).

No primeiro semestre de 2021, foram realizados todos os treinamentos planejados:

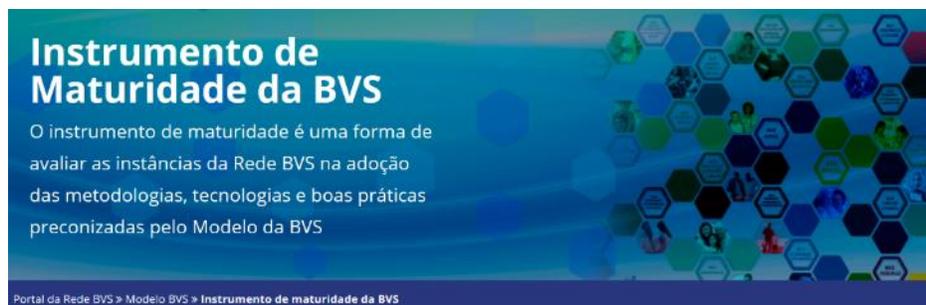
- Formação em Fontes de Informação da BVS para a Rede Brasileira: 4 sessões realizadas com 186 participantes de 8 países, incluindo Portugal e Moçambique

- Treinamento em Fontes de Informação da BVS para a Rede AL&C: 4 sessões realizadas com 327 participantes de 18 países
- Reuniões de coordenação LILACS: 4 reuniões realizadas com 130 participantes de 18 países);
- Indexação de documentos de acordo com a metodologia LILACS: 4 sessões com 407 conexões de 18 países da América Latina e Caribe e Moçambique, Espanha e Suíça);
- Boas práticas nos processos editoriais de revistas científicas para a LILACS: 4 sessões com 654 participantes de 21 países

A Rede de Indexadores LILACS mostrou-se bastante ativa e foram realizadas 11 reuniões de trabalho que resultaram na realização de 4 treinamentos, publicação de documentação e revisão de 579 publicações de 30 centros colaboradores quanto à adequação da indexação realizada pelos profissionais da rede.

Entre as ações realizadas com os editores da LILACS, está em andamento um projeto piloto de fortalecimento e monitoramento de cinco periódicos hondurenhos. (4 reuniões realizadas com cerca de 65 participantes).

▪ O **Modelo da BVS** de gestão da informação e do conhecimento em saúde continua a ser desenvolvido e adaptado às novas necessidades da Rede, e é aplicado em mais de 70 iniciativas (Instâncias) nacionais, temáticas e institucionais da BVS nos países da Região. A evolução do Modelo da BVS é constante, conceitual e tecnologicamente, sempre alinhada e baseada no trabalho colaborativo e em rede. Em 2021, uma dessas importantes melhorias refere-se à criação de **um novo instrumento para avaliar a maturidade** das instâncias da BVS



em países, áreas temáticas e/ou instituições:
Instrumento de Maturidade da BVS, que é uma forma de

avaliar instâncias da Rede BVS na adoção de metodologias, tecnologias e boas práticas baseadas em um processo de autoavaliação. Como resultado desse processo, os coordenadores das instâncias da BVS podem identificar o nível de qualidade de suas estruturas, bem como os aspectos que devem desenvolver na busca da melhoria contínua, considerando quatro dimensões/pilares: Governança, Organização e Atualização de Conteúdos, Comunicação e Serviços aos Usuários e Sistemas e Tecnologia.

▪ Para apoiar a Rede BVS na gestão de suas instâncias BVS, desde 2020 a BIREME coordenou um Plano de Ação para o Fortalecimento da Rede BVS, trabalhando com os países

da região na priorização de atividades. Em 2021 o Plano teve seguimento com novas atividades a partir da avaliação da maturidade de cada Instância BVS. O plano teve a adesão de 20 países e um dos grandes resultados dessa ação é a melhoria dos portais da BVS incluindo a organização e destaque de conteúdos relacionados à COVID-19, reativação das redes de colaboração e atualização das Fontes de Informação.

- A plataforma tecnológica de gestão da BVS e de suas fontes de informação continua sendo atualizada, utilizando tecnologias modernas e plataformas open source. A plataforma da BVS é composta por um ecossistema com 30 aplicativos e serviços web. Em 2021, havia mais de 150 atividades de análise, suporte e desenvolvimento, que resultaram em 152 atualizações do código-fonte.
- O sistema de gestão das fontes de informação da BVS conta com 90 bases bibliográficas criadas e 73 delas contam com aporte da Rede com um total de 1.070.036 registros bibliográficos. Para outras fontes de informação: 1.134 recursos multimídia, 258 recursos internet; 226 eventos e 276 dados de periódicos.
- A iniciativa regional da **BVS Medicinas Tradicionais, Complementárias e Integrativas** das Américas (BVS MTCI Américas) conta em 2021 com a participação de 17 países

(<https://mtci.bvsalud.org>).

A Rede MTCI América continua muito ativa e desenvolvendo diferentes



produtos de informação, tais como: vitrine do conhecimento, mapas de evidências e webinars internacionais sobre a integração das MTCI nos sistemas de saúde.

- A **BVS Enfermeria** (<http://bvsenfermeria.bvsalud.org>) continua inovando e incorporando vários países da América Latina e Portugal. No segundo semestre de 2020, foram lançadas duas Vitruvianas do conhecimento, incluindo um painel com indicadores da literatura de enfermagem

disponível na base de dados

regional BDEF, sendo a rede muito ativa no âmbito do “Enfermagem Agora” (*Nursing Now*), iniciativa lançada pela OMS. Em julho de 2021, foram realizados dois importantes eventos da Rede da BVS Enfermagem: o lançamento da *BVS Enfermeria Portugal*, que marca o primeiro país fora das Américas a integrar o projeto; e a I Reunião do Comitê Consultivo Internacional, com a participação de atores de reconhecida liderança no cenário da Enfermagem Ibero-americana, formalizando a constituição do Comitê. Em agosto do mesmo ano, também foi realizada a 20ª Reunião do Comitê Consultivo da BVS Enfermagem Brasil, no âmbito do 72º

Congresso Brasileiro de Enfermagem, que teve uma média de 45 participantes conectados ao longo do encontro.

- O **DeCS** continua a ser atualizado anualmente, de acordo com a atualização MeSH mantida pelo NLM, nos idiomas inglês, português e espanhol. A versão em espanhol de AL&C conta com a colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile e a versão da Espanha com a colaboração do Instituto de Saúde Carlos III. Em 2016, o MeSH traduzido para o francês foi incorporado

à BVS, além da

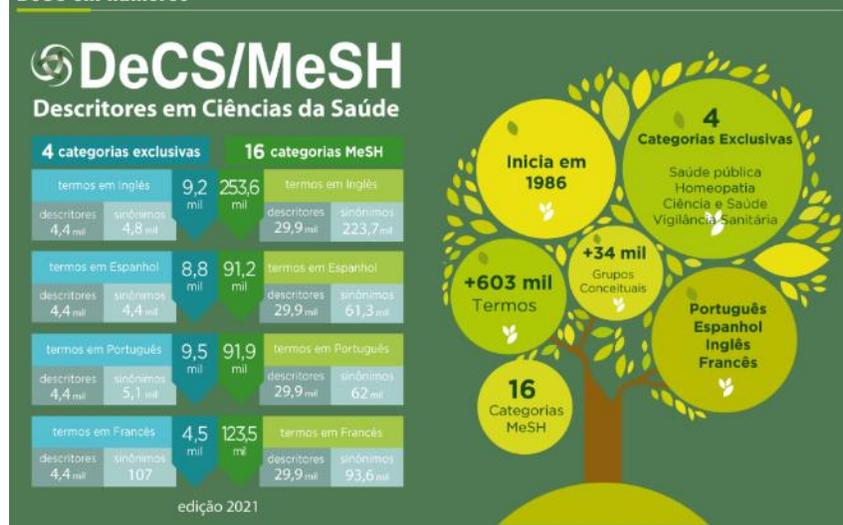
tradução das

categorias exclusivas

do DeCS (Saúde Pública, Homeopatia, Vigilância Sanitária e, Ciência e Saúde) em colaboração com o Hospital de Rouen da França, com atualizações anuais. Desde a versão DeCS/MeSH 2019, o novo sistema de gestão de tesouros foi desenvolvido e está em operação, integrado ao



DeCS em números



o sistema FI-Admin, com capacidade de gerenciar vários vocabulários em vários idiomas, substituindo o sistema legado de mais de duas décadas. No mesmo sistema, também é mantido o vocabulário de Saúde Ambiental e Engenharia de Saúde Pública, sob responsabilidade da Fundação Nacional de Saúde

(FUNASA). A versão DeCS/MeSH 2021 nos idiomas inglês, português, espanhol e francês foi publicada no primeiro semestre e em setembro iniciou-se a atualização e as traduções de acordo com a versão MeSH 2022.

- BIREME coordena a proposta de revisão e atualização da categoria exclusiva em Saúde Pública e conta com o apoio de uma Comissão de Especialistas em cada uma de suas 8 subcategorias. O Comitê fez recomendações quanto à proposta de atualização feita e a BIREME, a partir de setembro, promoveu uma consulta pública com a versão final da proposta de atualização para avaliação e *feedback* dos usuários do DeCS. De acordo com o resultado da Consulta Pública, a BIREME e os especialistas irão consolidar todas as recomendações para atualização da categoria Saúde Pública na edição DeCS/MeSH 2022

- Em agosto, foi elaborada a proposta de criação de uma nova categoria exclusiva do DeCS relacionada a Medicinas Tradicionais, Complementárias e Integrativas (MTCI). A proposta está sendo analisada por especialistas da rede BVS MTCI e a BIREME consolidará as recomendações recebidas para a criação desta categoria na edição DeCS/MeSH 2022.
- A versão **MeSH 2021** incorpora 277 descritores MeSH e 12 descritores DeCS exclusivos, altera 109 (destes 61 DeCS exclusivos) e remove 17. Ele também atualiza 129 notas de escopo e 1.209 notas de indexação. Considerando a pandemia, destaca-se a incorporação de 14 descritores relacionados a COVID-19 e SARS-CoV-2.
- A partir da visualização dos metadados de autores, instituições e termos do DeCS/MeSH aplicados na indexação de documentos na LILACS, foi gerado um diretório de especialistas e instituições em determinados temas da saúde.
- A contribuição da Rede de Bibliotecas Cooperantes é administrada, via sistema FI-Admin, em um número crescente de bases de dados de diferentes tipos: bibliográficas (90 criadas), recursos multimídia, legislação, sites da internet, eventos, recursos educativos, tesouros, revistas científicas e instituições.
- O serviço de gestão e publicação de **recursos educacionais abertos** continua integrado ao Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP) e à BVS com mais de 13 mil recursos.
- No contexto da legislação sanitária, a legislação baseada em fatores de risco permanece disponível, no âmbito da iniciativa REGULA, em coordenação com as áreas Legal (LEG/OPAS) e Sistemas e Serviços de Saúde (HSS/OPAS) da Sede da OPAS, com 900 atos normativos disponíveis. Outra base normativa está em desenvolvimento sobre o tema da migração e saúde. Em 2021, também foi lançada a nova plataforma LEGISALUD Argentina, com mais de 33 mil atos normativos, que contou com o apoio da BIREME nas atividades de migração e padronização de metadados, bem como no desenvolvimento da nova plataforma web.
- O **Curso de Autoaprendizagem em Comunicação Científica em Ciências da Saúde**, hospedado no Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP), tem como objetivo promover a

divulgação dos resultados da pesquisa



científica nos países da Região. Depois de lançado em novembro de 2019 e até o



momento, tem mais de 17.000 inscritos e quase 9.000 de 10 países concluíram o treinamento. Das categorias profissionais que realizaram o curso, destacam-se os profissionais de enfermagem, seguidos dos clínicos gerais e médicos especialistas. O sucesso do curso em espanhol levou o Ministério da Saúde do Brasil a incluir sua tradução para o português como linha de ação no contexto do TA6/TC95. O curso traduzido foi lançado em abril de 2021 e até o momento conta com mais de 1.200 inscritos e mais de 200 aprovados do Brasil e de outros países de língua portuguesa.

- Além do curso de autoaprendizagem, em 2021, participamos de oito congressos e webinars nacionais e internacionais, apresentando palestras sobre questões de comunicação científica, com ênfase em questões de ciência aberta.

- A **Base Internacional de Guias GRADE (BIGG)**, lançada em 2019, continuou em atualização e está disponível para acesso no portal regional da BVS. Atinge mais de 1.300 guias cadastrados (setembro de 2021) e seu acervo é classificado de acordo com os objetivos do ODS3.



- Foi desenvolvida uma nova base de dados dedicada a estudos de sistematização de evidências para políticas de saúde, denominada **PIE - Política Informada por Evidências**, que já está disponível na BVS e possui mais de 590 estudos entre *policy briefs*, diálogos deliberativos e outros tipos de conteúdo que sistematizam as evidências.



- A **base de dados BRISA/RedTESA** oferece acesso a mais de 2.200 relatórios de avaliação de tecnologia em saúde, publicados por mais de 30 instituições em 13 países das Américas.



Devido à pandemia COVID-19, uma seção especial foi criada na base com

mais de 320 relatórios de avaliação de medicamentos, dispositivos médicos e proteção. Comparando o período de janeiro a agosto de 2021 com 2020, verifica-se um crescimento de 222% no número de usuários e sessões e de 183% nas páginas visitadas. Está em andamento um projeto de desenvolvimento do novo portal da RedTESA, em coordenação com a área de Medicamentos e Tecnologias em Saúde da Sede da OPAS (MT/HSS), incluindo novas funcionalidades, como Fichas Técnicas dos países membros

- **A cooperação técnica da BIREME vem sendo mantida no desenvolvimento de projetos regionais e internacionais, tais como:**

- **ProEthos**, para sistematização das atividades dos comitês de ética em pesquisa,



apoiando as equipes da Argentina, Honduras, Guatemala e Peru na implantação da plataforma, bem como a Sede da OPAS, em coordenação com a equipe de Bioética Regional, para a utilização do ProEthos no PAHOERC - Comitê de Ética em

Pesquisa da OPAS/OMS. Em 2021, a plataforma ProEthos continuou a ser atualizada para aperfeiçoá-la e desenvolver novas funcionalidades, de acordo com a experiência no uso pela equipe do PAHOERC. Em coordenação com a equipe Regional de Bioética, o ProEthos está sendo implementado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da OMS, para adoção em Genebra. Devido ao interesse da OMS, a plataforma foi avaliada e atualizada para atender a todos os requisitos técnicos de cibersegurança. Além de Genebra, outros Escritórios Regionais da OMS mostraram interesse em adotar o ProEthos para apoiar os países membros da AFRO e EMRO.

- **CARPHA EVIDeNCe Portal** para o acesso a evidências de saúde para os países do Caribe inglês. O portal segue sendo atualizado e especialmente a base de dados MedCarib com cerca de 175

documentos sobre COVID-19 no Caribe. O portal manteve



CARPHA EVIDeNCe Portal

seus acessos considerando os meses de janeiro a agosto de 2020 e 2021. Em agosto de 2021 ocorreu uma capacitação online de FI-Admin (para ingresso de registros na base de dados MedCarib) para os países: Belize, Granada e Suriname. Também se está discutindo a iniciativa de uma BVS Subregional do Caribe.

- O **Global Index Medicus (GIM)** tem como objetivo organizar e divulgar a produção



técnica e científica de países de baixa e média renda. É uma iniciativa desenvolvida pela BIREME em coordenação com a Sede da OMS, em Genebra, e os Escritórios Regionais da OMS. O GIM oferece acesso a mais de 2,2 milhões de referências

bibliográficas, das quais 71% em texto completo, disponíveis nas bases de dados LILACS, AIM, IMEMR, IMSEAR e WRIM, representando respectivamente as regiões das Américas, África, Mediterrâneo Oriental, Sudeste Ásia e Pacífico Ocidental, da OMS. Em 2021, o GIM cresceu cerca de 3,4% com mais de 74 mil novas referências

bibliográficas. Sua interface de pesquisa cresceu 88% em número de usuários e sessões e 65% em páginas visitadas em 2021, em comparação com 2020. 25% das páginas visitadas em 2021 referem-se a documentos relacionados ao COVID-19 e SARS-CoV-2, representando um aumento de 38% em relação a 2020. A pedido da OMS, a BIREME tem contribuído para o desenvolvimento da base global de literatura científica sobre COVID-19. A interface de pesquisa do WHO COVID-19 foi lançada em abril de 2020 e continua a ser atualizada diariamente. A curadoria dos dados é de responsabilidade da equipe da Biblioteca da OMS, que coordena uma rede global de voluntários e especialistas para a identificação, seleção e organização dos documentos. O crescimento mensal da base de dados é de mais de 20 mil documentos. Até o momento, são mais de 344 mil documentos disponíveis, dos quais 81% em texto completo, incluindo referências bibliográficas de bases de dados internacionais como Medline, Scopus, *Web of Science*, Proquest, Embase, LILACS, WPRIM, Elsevier etc, manuscritos em *preprint* dos repositórios bioRxiv, medRxiv, SSRN, chemRxiv, SciFinder, SciELO etc e literatura cinza de organizações nacionais e internacionais. Os acessos à base de dados demonstram a sua visibilidade e impacto global, com acessos de 235 países e territórios, segundo o serviço Google Analytics. Comparando os 8 meses de 2021 com o período anterior de 2020, houve um crescimento de 16% no número de usuários e de 13% nas sessões. Desde o seu lançamento, já são mais de 1,3 milhão de usuários, 1,6 milhão de sessões e 3,6 milhões de páginas visitadas.

A pedido do Escritório Regional da OMS para a África, a BIREME apoiou a migração e padronização de mais de 18 mil referências bibliográficas do Índice Medicus Africano (AIM) para o "Serviço Integrado para a Administração de Fontes de Informação Referencial (FI-Admin)" da BVS. Esta cooperação técnica foi realizada no âmbito da iniciativa Global Index Medicus (GIM), em resposta à indisponibilidade permanente dos sistemas de informação anteriormente utilizados pela AFRO devido a questões de cibersegurança. Também foi criada uma interface de busca dedicada ao AFRO, atualizada semanalmente através da interoperabilidade com FI-Admin. O apoio à migração da coleção da biblioteca gerenciada pela AFRO para o novo sistema usado pela AIM está em avaliação para o próximo biênio.

Iniciativa BIR.02 - Serviços de Informação

▪ O curso de autoaprendizado sobre acesso e uso da informação em saúde é uma iniciativa do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS para apoiar decisões fundamentadas em evidências de saúde, disponível no Campus Virtual de Saúde Pública em Saúde, publicado em espanhol e português. Esses cursos atingiram, desde o seu início, em 2016, mais de 31 mil inscritos. Este curso destina-se a todos aqueles que atuam direta ou indiretamente na área da saúde. Os links dos cursos são:



Acesso e Uso de Informação Científica em Saúde -

<https://aulas.cvspbrasil.fiocruz.br/course/view.php?id=18>



Acceso y Uso de la Información en Salud

<https://cursos.campusvirtualesp.org/course/view.php?id=142>

▪ O **Portal Regional da BVS** em operação e atualização regular, registrou em 2021 (até julho) a visita de 7 milhões de usuários em mais de 14,5 milhões de sessões (acessos, pesquisas), que por sua vez resultaram em 47 milhões de páginas visitadas.



2021 (JUL)	Sessões	Páginas visitadas	Usuários
Pesquisa iAHx	7,821,188	25,924,152	4,684,995
Pesquisa via Google	1,174,220	2,963,701	927,103
Portal Regional BVS	1,410,760	3,676,677	778,565
Portal LILACS	514,230	700,131	284,438
Portal Revistas	266,787	769,782	212,776
Portal LIS	14,830	55,991	13,300
MinhaBVS	56,644	175,159	41,849
Total	11,258,659	34,265,593	6,943,026
Média mensal	1,608,380	4,895,085	991,861

- A metodologia “Vitrines do Conhecimento” continua sendo atualizada regularmente como recurso da BVS que destaca conteúdos selecionados sobre temas relevantes e/ou prioritários, a qualquer momento, com o intuito de facilitar o acesso a esse conteúdo para os usuários que entram para pesquisar na BVS. Em 2021, 1 vitrine nova e 4 atualizadas foram destacadas no portal da BVS Regional: Doenças por Coronavírus - COVID-19 que tem atualização



periódica, ASSA 2030 e, Dias Mundiais de Hepatites e de Amamentação. No contexto da BVS Brasil, foi desenvolvida a vitrine História Natural de COVID-19. Além do Brasil, outros países da Rede também estão aplicando a metodologia para desenvolver suas vitrines de conhecimento, como: Colômbia, El Salvador, Paraguai, Panamá, Peru, Uruguai.

- O **Serviço de Atenção ao Usuário** mantém ativa a plataforma "Pergunte ao bibliotecário" disponibilizada em diferentes páginas e serviços da BVS, como na Vitrine COVID-19 e nas páginas de resultados de pesquisa. De janeiro a agosto tivemos cerca de 660 atendimentos com informação de apoio e acesso a metodologias desenvolvidas pela BIREME e solicitações de subsídio a revisões sistemáticas e outros tipos de pesquisas.

- A **Rede de Referencistas** esteve muito ativa durante o ano, tivemos 5 encontros virtuais na língua portuguesa e 4 encontros na língua espanhola, onde cerca de 500 participantes foram treinados em técnicas de construção de estratégias de busca que resultaram em cerca de 150 expressões de busca cadastradas até agosto de 2021. As estratégias desenvolvidas são aplicadas para gerar e/ou atualizar os filtros no sistema de busca da BVS, nas Vitrines do Conhecimento e em temas de saúde em interfaces como o Evid@Easy. O tema COVID-19 possui 35 filtros disponíveis sobre diversos aspectos como reabilitação, vacinas, reinfecção, complicações e outros. O Repositório de Estratégias de Pesquisa tem um registro de 658 filtros (https://bvshalud.org/queries/?l=es_ES).

- Os **Serviços Personalizados da BVS (MinhaBVS)** que permitem aos usuários se identificarem para utilizar os serviços de disseminação seletiva de informação, têm possibilitado conhecer o perfil de interesse do público da BVS, possibilitando oferecer informação específica por segmento de usuários. O MinhaBVS tem mais de 54 mil usuários ativos, um aumento de



17,4% nos últimos 8 meses. De dezembro de 2018 até o momento, são mais de 3.900 instalações de APP, um crescimento de 22% nos últimos 8 meses. Mais de 1.800 usuários recebem alertas semanais por e-mail com documentos similares aos seus perfis de interesse disponíveis na BVS.

- O **e-BlueInfo** é um App que leva informações para a prática clínica às mãos dos



profissionais da atenção primária à saúde. Brasil, Peru, Guatemala e El Salvador participam da iniciativa, publicando conteúdos selecionados e

atualizados no App. Desde o seu lançamento em dezembro de 2018, já foram mais de 13.500 instalações, um crescimento de 150% nos últimos 8 meses. Em abril, a BIREME lançou, em coordenação com os países participantes, a versão 2 do e-BlueInfo, que incluiu ações de divulgação em nível nacional e regional. Além da modernização de sua interface, o App também oferece novos serviços, como uma coleção de Guias publicados pela OPAS e OMS sobre diversos temas (força de trabalho, acidentes de trânsito, saúde sexual e reprodutiva etc.), um mecanismo de recuperação para evidências científicas utilizando codificação CID-10, documentos relativos à informação dos países, disponíveis na BVS, outros tipos de conteúdo como legislação e vídeos e a possibilidade de consultar, uma vez autenticados, os documentos preferidos e os documentos visitados. O App também aumentou a visibilidade das instituições nacionais que integram a iniciativa, através de uma página de informação por país e da identificação visual do logotipo e banners das instituições nacionais. Comparando janeiro a agosto de 2021, com o mesmo período de 2020, o e-BlueInfo apresenta um crescimento de 564% dos usuários, 327% das visitas e 547% das páginas visitadas. Devido à pandemia, todos os países participantes inseriram documentos sobre COVID no contexto de seus sistemas e serviços de saúde, bem como expandiram a informação disponível no App com novas coleções de documentos. Colômbia e Paraguai adotaram recentemente o uso do App. Entre junho e agosto, a Colômbia organizou seu Comitê de Conteúdo Local, integrado pelo Instituto Nacional de Saúde e Fundação Universitária de Ciências da Saúde, em coordenação com a Representação da OPAS/OMS para publicar acervo documental de Vigilância e Análise de Riscos em Saúde Pública. Em setembro, o Paraguai lançou oficialmente suas coleções de documentos em Atenção Básica, graças ao trabalho coordenado de seu Comitê Local integrado pelo Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social, o Instituto Nacional de Saúde e a Representação da OPAS/OMS. Os seguintes países discutem a adoção do e-BlueInfo: Costa Rica, Cuba, Guiana, Honduras, México, Nicarágua e Panamá.

- Um **novo recurso de pesquisa na BVS, chamado Evid@Easy**, que funciona como uma pesquisa orientada por evidências por meio de filtros específicos que representam as etapas do processo de tomada de decisão, está disponível desde março. É possível recuperar evidências de 62 temas de saúde relacionados à Agenda de Saúde Sustentável para as Américas, Doenças Negligenciadas, Doenças Transmissíveis e ODS3 - Saúde e Bem-estar. São mais de 23 mil utilizações da ferramenta até o momento.



- A interface de pesquisa da BVS recebeu novos serviços de informação e aumentou os tipos de conteúdo disponíveis. A integração dos repositórios de *preprints* iniciada em 2020, consolidou-se como fonte de informação disponível na BVS, juntamente com a possibilidade de vinculação dos *preprints* ao seu respectivo manuscrito revisado por pares e aceito para publicação em periódico científico. Este link está sendo testado na interface de pesquisa do WHO COVID-19, tornando possível rastrear do *preprint* à sua versão publicada. Ainda na mesma interface, foi integrada informação semântica extraída por meio de algoritmos de processamento de linguagem natural dos títulos e resumos de registros do Medline relacionados ao COVID-19, utilizando a plataforma SemMed da *National Library of Medicine*. Além de proporcionar uma visualização rápida das relações semânticas entre os conceitos de tesouros biomédicos pertencentes ao UMLS (*Unified Medical Language System*), o usuário também pode recuperar documentos semanticamente semelhantes. Outro serviço disponível desde abril é a consulta de dados de citação de um documento indexado nas fontes de informação bibliográfica da BVS por meio do serviço *Dimensions Badge*. Os usuários da BVS podem ver facilmente quantas citações uma publicação recebeu, bem como explorar os dados de citações usando a própria plataforma gratuita *Dimensions*.

Iniciativa BIR.03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde

- Foram adotadas **ferramentas especializadas na gestão, qualidade e visualização dos dados**, permitindo aprimorar os metadados armazenados na LILACS e, gerar e visualizar indicadores infométricos da produção científica e técnica em saúde da AL&C. Um novo modelo conceitual e uma nova arquitetura de sistemas, orientada a *Data Lake* e dados como serviços, estão em desenvolvimento para promover um framework para a governança dos dados disponíveis nas fontes de informação da BVS, por meio de técnicas de extração, transformação, agregação, análise e visualização de dados para geração de indicadores da produção científica e técnica armazenada na LILACS e MEDLINE.

- Foi desenvolvida a versão beta do portal de metadados abertos das fontes de informação da BVS, que orienta os usuários sobre como coletar dados de descrição bibliográfica dos mais de 33 milhões de documentos em ciências da saúde disponíveis na BVS, por meio de protocolos e padrões abertos, em XML, Formatos JSON, CSV e RIS. A coleta pode ser feita manualmente por meio da interface de pesquisa ou por mecanismos de programação automatizados usando os serviços web disponíveis. Há um esforço contínuo da BIREME para melhorar este serviço à luz dos princípios do FAIR, para que os metadados de descrição bibliográfica sejam localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis.

- Foi desenvolvido o **serviço BVS Infobutton**, que segue padrões internacionais para troca de dados com Sistemas de Registros Eletrônicos de Saúde, promovido pelo HL7 (*Health Level Seven International*), que permite recuperar as evidências científicas disponíveis na BVS de acordo com o contexto do histórico médico do paciente. Este serviço está disponível na versão 2 do App e-BlueInfo, permitindo aos profissionais de saúde acessar as evidências disponíveis na BVS relacionadas aos códigos CID-10 e, futuramente, ao SNOMED-CT. A possibilidade de integração do BVS Infobutton ao sistema e-SUS, mantido pelo Datasus, bem como com outras entidades de saúde para ampliar a utilização e melhoria desse serviço, ainda está em discussão com o governo federal brasileiro.

- Um serviço de **identificação de termos DeCS/MeSH** presentes no título e resumo de documentos está integrado ao processo de indexação de documentos no sistema FI-Admin, facilitando o processo de indexação com futura contribuição para o desenvolvimento de um sistema de indexação automática.

- Foi lançado em fevereiro o serviço web **DeCS/MeSH Finder** que localiza automaticamente qualquer descritor, sinônimo ou qualificador do vocabulário controlado em um



determinado texto em uma fração de segundos. Foi desenvolvido pensando nas

necessidades de pesquisadores durante o processo de redação e envio de artigos científicos, editores que precisam revisar manuscritos submetidos a periódicos e profissionais da ciência da informação que atuam nos processos de indexação de conteúdo em saúde.

▪ A **Metodologia Mapa de Evidências** adaptado pela BIREME foi aplicado na elaboração dos mapas de evidências, com ênfase nos mapas de eficácia clínica das práticas integrativas de saúde (PICS) para atender a uma demanda do Ministério da Saúde do Brasil, e estão apoiando o Nacional Política de PICS, do Brasil, bem como a agenda de temas sugeridos para novas pesquisas. Até agosto de 2021 24 mapas de evidências foram produzidos e publicados na BVS, e outros 10 mapas de evidências estão em fase final de produção com a participação de grupos de especialistas nas temáticas. Em relação aos mapas sobre o COVID-19, foram publicados: Contribuições do MTCI para o enfrentamento do COVID-19 (em português, inglês e espanhol), Ozonoterapia aplicada ao COVID-19, e em fase final de produção o Mapa de Intervenções para as sequelas do COVID-19.



▪ A BIREME desenvolveu uma plataforma de publicação de enquetes personalizadas aos diferentes tipos de páginas dos sites, com o objetivo de obter a opinião dos usuários sobre os conteúdos publicados e as funcionalidades disponíveis. A utilização desta plataforma, denominada **IM (Impact Measurement)**, promove uma nova forma de medir e analisar o impacto dos produtos e serviços de informação. Está em funcionamento nas páginas da BVS Regional e em sua interface de busca desde março e conta com mais de 330 usuários participantes. Até o momento, considerando as respostas dadas em relação às páginas do portal da BVS (não inclui a interface de pesquisa):

Opinião - páginas do portal da BVS	%
concordam que o conteúdo disponibilizado atende às suas necessidades	82%
estão satisfeitos com a informação encontrada na BVS sobre o COVID-19	77%
acreditam que o conteúdo da BVS está atualizado	89%
acreditam que o conteúdo recuperado na BVS é confiável	89%
conseguiram localizar o que precisavam	80%
recomendariam o uso da BVS aos seus colegas	93%
estão satisfeitos com o funcionamento das páginas	84%
concordam que o layout geral do conteúdo é compreensível e bem organizado	77%

Em relação à interface de pesquisa:

Opinião - interface de pesquisa	%
concordam que o conteúdo disponibilizado atende às suas necessidades	56%
acreditam que o conteúdo da BVS está atualizado	55%
acreditam que o conteúdo recuperado na BVS é confiável	61%
conseguiram encontrar o que precisavam	67%
estão satisfeitos com o funcionamento das páginas	53%
concordam que é fácil encontrar descritores DeCS/MeSH para sua pesquisa	57%
sabem como funcionam os filtros de pesquisa	60%
consideram os filtros úteis para iniciar uma pesquisa	50%
dizem que sabem usar bem todos os recursos de pesquisa	66%
concordam que os filtros de pesquisa são relevantes	83%
concordam que o uso de descritores DeCS/MeSH traz melhores resultados de pesquisa	79%
consideram fácil usar a pesquisa avançada	64%
consideram fácil de pesquisar	75%

Esses resultados demonstram a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as necessidades dos usuários e suas dificuldades, como oportunidades de melhoria que a BIREME deve considerar para o próximo biênio. Em conjunto com o IM, a BIREME também está promovendo a redefinição do uso das estatísticas de acesso, associando-as à demanda por informação técnica e científica em diferentes contextos de saúde, promovendo mudanças, por exemplo, nas Vitruvianas do Conhecimento e na *homepage* da BVS Regional.

- Novas funcionalidades estão sendo desenvolvidas no “Serviço Integrado de Administração de Fontes de Informação Referencial (FI-Admin)” para contemplar a relação entre os dados de descrição bibliográfica de um documento técnico-científico, com seus dados abertos de pesquisa disponíveis em um repositório, bem como outros ativos digitais associados, como imagens, vídeos, áudios, etc. Com isso, a base de dados LILACS promoverá a articulação entre a literatura técnico-científica indexada e os dados abertos das pesquisas associadas, quando disponíveis.

Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME

- O PTB 22-23 está em processo de finalização e será aprovado pela Diretora e Gestão Executiva da OPAS/OMS até o final de novembro de 2021. Sua estrutura segue caracterizada por 4 (quatro) iniciativas principais e aproximadamente 40 (quarenta) Projetos ou Produtos e Serviços (P/S).
- O PTB 20-21 segue avançando, mesmo com os colaboradores da BIREME em teletrabalho de emergência desde março/2020, alinhado aos procedimentos e políticas da

OPAS/OMS e o vínculo de seus P/S, atividades e tarefas ao Plano Estratégico de longo prazo da Organização (2020-2025). Conta com 4 atividades, 37 P/S e 206 atividades.

- O PTB 20-21 em setembro/2021 está implementado em 72.1% e segue monitorado inclusive com a preparação de análises e controles periódicos sobre a formalização de suas fontes de financiamento e com o apoio de reuniões quinzenais para monitorar produtos, serviços e projetos e o respectivo uso de recursos financeiros regulares e não regulares (*grants*) e a operação correspondente do sistema WD/PMIS da OPAS/OMS.
- Estreita comunicação com o Ministério da Saúde do Brasil (MS) em coordenação com a OPAS Brasil para formalização de Termos de Cooperação para o desenvolvimento de projetos, produtos e serviços para o aprimoramento da BIREME e para a cooperação técnica nacional e regional. As respectivas contribuições financeiras, que se formalizam por meio de Termos de Cooperação se viabilizam anualmente. Se destacam os esforços efetivos de encaminhamento do TA6 do TC95 e dos TA2 e TA3 do TC93, este último para a extensão do TC93 por mais 5 (cinco) anos (Fev/22-Fev/27) em processo de formalização.
- A gestão da BIREME permanece efetiva e alinhada às políticas e procedimentos da OPAS/OMS e seus serviços bancários coordenados com a OPAS/OMS Brasil, visto que a conta bancária da BIREME no Banco do Brasil (BB) foi fechada em março/20 e o processo em curso da completa implementação do novo marco institucional da BIREME.
- Ainda no marco de sua nova estrutura institucional em processo de implementação, seu Estatuto segue pendente de formalização e o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) da BIREME está atualizado junto aos órgãos nacionais, principalmente na Receita Federal, o que fortalece a institucionalidade do Centro no Brasil.
- Operação da BIREME fortalecida no país, o que demanda, por meio do Ministério de Relações Exteriores e em coordenação com o Ministério da Saúde o resgate e formalização do Acordo de Sede da BIREME no Brasil, para viabilizar em bom tempo os repasses anuais do Governo do Brasil para o aprimoramento da BIREME.
- As atividades virtuais continuam com ações regulares para o desenvolvimento de competências e fortalecimento do clima organizacional, tais como programas de treinamento com o apoio de HR da sede da OPAS/OMS e consultoria externa, ginástica duas vezes por semana (com o apoio de uma universidade local, a UNIP - Universidade Paulista) e Cafés com Ideias mensalmente, que incluem atividades de intercâmbio de informação e conhecimento para aprender e celebrar aniversários coletivamente.

- A pandemia global COVID-19 trouxe inúmeros desafios para indivíduos e organizações



que, com o teletrabalho devido a emergência de saúde pública, tiveram que reavaliar sua forma de atuar para que seu capital intelectual e operações atuassem em harmonia, e necessariamente com o suporte das tecnologias da informação e comunicação. Assim, a BIREME/OPAS/OMS lançou o Informe da Administração de Recursos Humanos, denominado **Fique por Dentro**, que em agosto teve 54 edições. Mais informação no Boletim da BIREME

(<https://boletin.bireme.org/pt/2021/08/30/informativo-fique-por-dentro-e-os-destaques-da-bireme-opas-oms/>)

- A BIREME/OPAS/OMS possui uma infraestrutura de TI que atende às demandas de cooperação técnica disponibilizando um parque de servidores instalados em um datacenter a poucos quilômetros de suas instalações físicas e com acesso direto à Internet internacional via a *Academic Network at São Paulo* (ANSP). São cerca de 300 instâncias de cooperação técnica hospedadas nesses servidores e que contam um sistema de monitoramento interno e externo, visando assegurar sua alta disponibilidade. Além disso, o sistema de backup é periodicamente revisado e aprimorado, contribuindo para minimizar impactos em caso de incidentes. Um outro ponto importante é a segurança da informação e nesse contexto, a BIREME/OPAS/OMS vem desenvolvendo um conjunto de boas práticas para guiar na implementação e atualização dos sistemas utilizados na cooperação técnica. Alinhado às políticas de ITS/OPAS, os equipamentos (notebooks) para os colaboradores estão sendo atualizados. Mais informação no Boletim da BIREME (<https://boletin.bireme.org/pt/2020/05/30/a-infraestrutura-de-ti-da-bireme-e-o-uso-das-tics-no-teletrabalho/>)

- Ainda durante o teletrabalho emergencial devido à pandemia global COVID-19, a BIREME alcançou resultados significativos com as contrapartes nacionais e equipes da BIREME, devido aos seus esforços na gestão de projetos e na comunicação eficaz, ainda que à distância, o que permitiu alcançar de resultados em consenso, desembolsos financeiros planejados e também a formalização de novos projetos. Assim, no biênio 2020-2021, a BIREME também conta com recursos regulares da OPAS, com mais de 20 (vinte) projetos em termos de cooperação em coordenação com a OPAS/OMS Brasil e mais de 10 (dez) projetos com Departamentos do Escritório Central e Escritórios nos países da OPAS, e também com a OMS em Genebra, garantindo uma gestão ampla e eficaz das fontes de financiamento do PTB 20-21 projetado para o Centro.

- Canais de comunicação formais da BIREME dinâmica e em operação (página institucional em espanhol, inglês e português), Intranet, Facebook, Twitter e Boletim BIREME de notícias com ênfase para os seis textos publicados em três



idiomas mensalmente, que está em sua edição 59 (<http://boletin.bireme.org/>). O Boletim é divulgado para as instituições que fazem parte das Redes da BVS e LILACS, entidades governamentais e em toda a OPAS/OMS.

- A página web institucional da BIREME foi atualizada e funciona na plataforma Drupal, assim como as páginas da Sede, Representações e Centros OPAS. A página da BIREME traz



informação sobre o Centro, sua missão, objetivos e história, governança, seus principais produtos e serviços (descritos no Anexo 1), notícias e principais apoiadores institucionais

BIREME

(<http://www.paho.org/bireme/>), em três idiomas. As notícias do site sobre lançamento e atualização de produtos e serviços, ações de cooperação técnica e notícias institucionais são atualizadas semanalmente.

- Os produtos e serviços da BIREME costumam ser apresentados em eventos presenciais que acontecem na Região. Em 2021, dada a situação da pandemia, isso não foi possível, mas é importante destacar que a BIREME ainda tem conseguido participar de eventos nacionais, sub-regionais e regionais. No ANEXO 2 apresentamos uma lista dos principais eventos em que a BIREME esteve presente em 2021.
- A presença da BIREME nas redes sociais continua ainda mais ativa, com atualizações diárias sobre os avanços dos projetos, produtos e serviços da BIREME e compartilhando informação relevante da OPAS e da OMS sobre o COVID-19 e as campanhas de saúde da Organização.
- Planos de comunicação. Estão sendo implementados no âmbito de projetos que contam com a contribuição da BIREME, de forma a divulgar os produtos e serviços incorporados e o andamento nas diferentes etapas do projeto.

- Ações de comunicação com os pontos focais dos Escritórios da OPAS nos países para a divulgação dos produtos e serviços de informação da BIREME, apoiando sua implementação no nível local e defendendo junto às autoridades nacionais.

2.2 Estrutura de financiamento da BIREME

O estabelecimento de uma estrutura estável e equilibrada para o financiamento da BIREME foi uma das principais motivações para a reforma institucional da BIREME. O Estatuto da BIREME espera que esta estrutura de financiamento seja analisada e recomendada pelo Comitê Assessor da BIREME, que também recomenda as contribuições financeiras do Brasil e da OPAS, e entre os membros participantes da BIREME.

A tabela a seguir mostra a distribuição das contribuições financeiras recebidas em 2020 e 2021.

Fontes	Tipo de fundo	2020	2021	Total
		Recebido	Recebido	
1 Contribuição OPAS Sede – 20-21	ACP	635,001	807,001	1,442,002
2 BIREME e Ministério de Saúde do Brasil - TC 93	PVC	753,078	0	753,078
3 Projetos no contexto de TCs com a OPAS Brasil	NVC	332,134	34,000	366,134
4 OMS	OMS	65,510	196,498	262,008
5 NLM/NIH	BSS	170,715	0	170,715
6 Secretarias de Saúde	NVC	0	3,429	3,429
7 Saldo do Biênio 2018-2019	18-19	1,248,886	0	1,248,886
8 Desenvolvimentos com as Áreas Técnicas da OPAS/OMS - Outros Centros de Custo	OCC	30,000	25,000	55,000
9 Desenvolvimento com os países da Região - Outros Centros de Custo	OCC	21,500	30,000	51,500
		3,256,824	1,095,928	4,352,752

Observaciones:

1. Fundos regulares OPAS em 2020 e 2021 U\$ 1.442,000 de FF.
2. TC93 Aperfeiçoamento da BIREME
3. TCs: 60 (CONASS), 68 (CNS), 71 (Hanseníase), 91 (DECIT), 95 (CGDI/SE/MS e BVS ECOS), 98 (Nutrición) e 76 RedETSA_BRISA
4. Global Index Medicus (GIM/AFRO) e Base de dados OMS COVID-19
5. Serviços de indexação 1SEM2020
6. SMS-SP.
7. BSS e TCs 60 (CONASS), 87 (FUNASA), 93 (Aperfeiçoamento da BIREME), 95 (CGDI/SE/MS) e 98 (MTCI/PICS)
8. Regional (CDE, HSS, NIC, EIH e FPL)
9. Países (ARG e ELS)

Contribución en *pipeline*:

- TA2/TC93, Está sendo formalizado com o MS incluindo sua contribuição regular para 2021 (aprox. U\$750mil)

Sobre os Termos de Cooperação (TC) com o Ministério de Saúde do Brasil (MS), por meio da OPAS/OMS Brasil:

TC93/TA2

O [Termo Aditivo ao Termo de Cooperação 93](#), que está dirigido ao “Desenvolvimento e Aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde no contexto da Gestão da Informação e do Conhecimento na Agenda 2030 e Saúde Universal” em particular para o fortalecimento, aperfeiçoamento e implementação de seu programa de cooperação técnica e sustentabilidade institucional como Centro Especializado da OPAS/OMS em informação científica e técnica em saúde.

TC95/TA6

O [VI Termo Aditivo do 95º Termo de Cooperação Técnica \(TA6/TC95\)](#) entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde do Brasil (OPAS/OMS Brasil) está orientado ao Aprimoramento da Gestão da Secretaria-Executiva do Ministério de Saúde do Brasil. Este TC conta com a participação das Áreas Técnicas da OPAS Brasil e da BIREME/OPAS/OMS, que coopera especificamente com um resultado relacionado à gestão da informação e comunicação científica e técnica em saúde, mais especificamente no contexto das fontes de informação da BVS e da rede de bibliotecas nacionais que contribuem com a BVS Brasil, bibliotecas da rede BiblioSUS, bibliotecas temáticas como a BVS Atenção Primária em Saúde e institucionais, como a BVS do Ministério da Saúde. Ademais, inclui componentes que visam ampliar o controle bibliográfico e melhorar a qualidade da descrição da produção científica e técnica do Brasil e ampliar o acesso e uso do conhecimento científico no âmbito do Sistema Único de Saúde por meio de produtos de tradução do conhecimento. Em suma, se trata de aproximar da prática clínica o conhecimento e a evidência científica gerados através da pesquisa acadêmica para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

O financiamento do Plano de Trabalho Bienal (PTB) BIREME 2020-2021 conta com contribuições regulares de seus principais parceiros institucionais e as contribuições não regulares de projetos regionais de cooperação técnica sob os Termos de Cooperação OPAS/OMS Brasil no país. Estes projetos também resultam em produtos e serviços para uso em países da região. A OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil mantiveram suas contribuições para o aprimoramento e a cooperação técnica da BIREME. A partir da afiliação de novos membros, conforme estabelecido no Estatuto da BIREME, as fontes de financiamento poderão ser diversificadas. Ao mesmo tempo, a BIREME vem se esforçando para mobilizar

recursos adicionais por meio de projetos, acordos e serviços, conforme previsto em sua proposta de um Plano de Mobilização de Recursos para garantir a sustentabilidade financeira do Centro.

Outras entidades com as quais a BIREME mantém relacionamento próximo e com as quais projetos específicos são mantidos são a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Comissão Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), a Comissão Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), a Comissão Nacional de Saúde (CNS) e a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), entre outras. Alguns dos projetos realizados estão no âmbito dos TCs que a OPAS Brasil mantém com o Ministério da Saúde, como é o caso do TC60 (CONASS), TC68 (CNS), TC91 (DECIT) e TC98 (MTCI/PICS e Nutrição).

Durante 2021, foram mobilizados recursos com outros Ministérios da Saúde da Região, sempre em coordenação com a Representação da OPAS no país, como é o caso da Argentina e da Nicarágua.

Isso também resultou em alianças e ações globais, principalmente com projetos em coordenação com a Unidade de Bibliotecas e Redes de Informação Digital da Sede da OMS, como é a base "COVID-19 - Literatura Global sobre Doença por Coronavírus".

3. CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde

A realização dos eventos CRICS11 e BVS8 (presencial ou virtual) está condicionada à disponibilidade de recursos financeiros e também à pandemia global do COVID-19.

O CRICS, desde sua primeira edição em 1992, é um dos congressos internacionais mais importantes e consolidados em informações científicas e técnicas e aborda periodicamente o estado da arte nos campos da informação, conhecimento e gerenciamento de evidências científicas. Inclui tópicos de comunicação científica, biblioteconomia, ciências da informação, metodologias

e tecnologias da informação e sua aplicação nos sistemas nacionais de pesquisa, educação e saúde.

A Reunião de Coordenação Regional da BVS, que é o fórum mais importante para o

intercâmbio da rede de cooperação da BVS, é realizada como um evento preliminar ao CRICS e analisa o estado de desenvolvimento da BVS em nível regional, nacional, temático e institucional.

Ambos os eventos são coordenados pela BIREME em cooperação com instituições nacionais e locais nos países sede.

A BIREME está a cargo da organização do CRICS (Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde), cuja décima primeira edição deveria ter sido realizada em 2020, porém, devido à pandemia foi adiada e será uma oportunidade de intercâmbio com a comunidade científica de todos os avanços construídos com nossas redes de colaboração.



Integrativa e também as alianças que mantém, como as já históricas, com a *National Library of Medicine* (NLM), *Biblioteca Central de la Facultad de Medicina de la Universidad de Chile*, *Biblioteca Nacional de Ciencias de la Salud (BCNS) del Instituto de Salud Carlos III (ISCIII) del Ministerio de Economía y Competitividad da España*, *CHU Hôpitaux de Rouen, Francia*, *el Institut National de la Santé et Recherche Médicale (INSERM), Francia*, *Epistemonikos*, *FELSOCEM* e novas como a *da Academy of Integrative Health & Medicine (AIHM)* entre outras. Os centros colaboradores da OPAS/OMS como *INFOMED/Cuba*, *CRI/FIOCRUZ*, *ILSL/Brasil*, *Hospital Italiano de Buenos Aires/Argentina*, *Centro Universitario de Farmacología (CUFAR)/Argentina* e a *Gerencia de Medicina Complementaria del Seguro Social de Salud (EsSalud)/Perú* também contribuem para o desenvolvimento de produtos e serviços colaborativos.

5. Consideraciones finales

O progresso da operação da BIREME é evidenciado pelos elementos que a distinguem, como sua capacidade de:

- Atuar com redes de instituições e profissionais de saúde e sua capilaridade na AL&C, que se mantiveram ativas ainda em condição de teletrabalho;
- Apoiar efetivamente para ampliar a visibilidade da produção científica da AL&C;
- Manter atualizado o DeCS, vocabulário controlado e estruturado usando termos de saúde em quatro idiomas e seguindo padrões internacionais;
- Gerar metodologias e tecnologias de código e acesso aberto;
- Desenvolver capacidades locais para o acesso, produção e gerenciamento da informação;
- Contribuir para projetos em nível mundial, regional, sub-regional e nacional;
- Sua capacidade de manter avançando seu plano de trabalho ainda em situações de emergência como tem sido a pandemia de COVID-19.

A BIREME, como centro de referência da OPAS/OMS para informação e comunicação científica e técnica, assegura aos países da região continuidade de governança, desenvolvimento, operação e inovação de produtos, serviços, eventos, sistemas de informação, metodologias e tecnologias de informação científica e técnica de acordo com o estado da arte internacional. Contribui de forma sistemática e eficiente para apoiar, fortalecer e melhorar as capacidades e infraestrutura de informação e comunicação científica e técnica na Região.

O ano de 2021 continuou marcado pela situação emergencial do COVID-19, porém a BIREME continuou em sua operação através do teletrabalho e alcançando os resultados que foram planejados em seu plano de trabalho bienal 2020-2021 e levando em consideração as recomendações de seus comitês de governança.

ANEXO 1 - Produtos e serviços da BIREME

POR QUE UTILIZAR OS SERVIÇOS E PRODUTOS DA BIREME?

- Mais de 50 anos de tradição, conhecimento e experiência em gestão da informação em ciências da saúde.
- É um Centro especializado internacional sem fins lucrativos, que visa a melhoria da saúde dos povos das Américas.
- Pertence à OPAS/OMS, a mais antiga organização internacional em saúde do mundo.
- Possui sólidas parcerias com instituições governamentais e acadêmicas.
- Oferece produtos e serviços de informação inovadores que seguem padrões internacionais e o estado da arte em metodologias e tecnologias de informação.
- Oferece acesso a conteúdo atualizado, confiável e relevante.

QUAIS SÃO OS PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIREME?

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

Facilita o acesso e dá visibilidade a uma ampla coleção de fontes de informação em saúde por meio de portais (instâncias) regionais, nacionais e temáticas que aplicam o Modelo BVS de gestão da informação em saúde. <https://bvsalud.org/>

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

A principal e mais abrangente base de dados da literatura científica e técnica em saúde publicada nos países da AL&C. Indexa artigos de revistas, livros, teses, relatórios técnicos e outros tipos de documentos. <http://lilacs.bvsalud.org/>

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH)

Terminologia em Ciências da Saúde em português, espanhol, inglês e francês.

<https://decs.bvsalud.org>

DeCS Finder

Localiza automaticamente qualquer descritor, sinônimo ou qualificador do vocabulário controlado DeCS/MeSh em um determinado texto. <https://decsfinder.bvsalud.org/dmfs>

Global Index Medicus (GIM)

Literatura biomédica e de saúde pública produzida por e em países de baixa e média renda.

<https://www.globalindexmedicus.net/>

Rede BVS

Bibliotecas que aplicam o Modelo BVS para o desenvolvimento de instâncias (portais) BVS sobre um país, região, área temática ou instituição. <http://red.bvsalud.org/>

Minha BVS

Serviços personalizados para organização e armazenamento de documentos de acordo com o perfil de interesse do usuário, disponível na web e por meio de aplicativo para dispositivos móveis. <https://platserv.bvsalud.org/>

e-BlueInfo

Aplicativo para dispositivos móveis que coloca informação para a prática em saúde na palma das mãos dos profissionais da saúde. <http://e-blueinfo.bvsalud.org>

Vitrines do Conhecimento

Espaço que reúne, organiza e destaca informação selecionada da BVS e de outras fontes de informação, que seja relevante para temas prioritários de saúde.

https://bvsalud.org/post_vitrines

Mapa de Evidências

Representação gráfica da evidência que existe em uma área, classificada por tipos de intervenção avaliadas e resultados medidos. Tem dupla função: sintetizar a evidência disponível e identificar lacunas no conhecimento. <https://mtci.bvsalud.org/mapas-de-evidencia/>

PIE

Coleção de documentos que contribui para os processos de tomada de decisão fundamentadas pela melhor evidência científica. <https://sites.bvsalud.org/pie/pt/biblio>

BIGG

Base Internacional de guias, protocolos e diretrizes clínicas que aplicam o sistema GRADE de avaliação da evidência. <https://sites.bvsalud.org/bigq>

BVS InfoButton

Serviço que recupera evidência científica disponível na BVS relacionada ao contexto da história clínica do paciente.

BRISA

Base de dados Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas.

<https://sites.bvsalud.org/redetsa/brisa>

LEYES

Legislação em saúde nos países da AL&C. <https://sites.bvsalud.org/legislacion>

REA

Recursos educacionais abertos em ciências da saúde. <https://sites.bvsalud.org/rea/bireme>

EVID@Easy

Ferramenta de pesquisa orientada de evidências na BVS para facilitar a tomada de decisão em saúde. <https://bvsalud.org/evideasy/>

IM (*Impact Measurement*)

Plataforma de publicação de enquetes de opinião de usuários personalizados para os diferentes tipos de páginas dos sites.

Cursos presenciais e à distância

Oportunidades de capacitação em gestão da informação, gestão do conhecimento, acesso e uso da informação e em comunicação científica em saúde, por meio de cursos presenciais e disponíveis no Campus Virtual de Saúde Pública. <https://www.campusvirtualesp.org/>

CRICS

Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde. <https://www.crics10.org/>

ANEXO 2 - Principais eventos em que BIREME participou durante 2021

- Webinar “Estrategias para prevenção de mortalidade materna, Organizado por la *Universidade Federal do Piauí* y la Secretaría de Salud del Estado de Piauí 27 de enero de 2021.
- I Reunión de la Red de Indizadores LILACS. Organizado por BIREME/OPS/OMS. 18 de febrero de 2021.
- Capacitaciones sobre Fuentes de Información de BVS para la Red Brasileña de Información en Ciencias de la Salud. Organizado por BIREME/OPS/OMS. Inicio en 04 de marzo y término en 05 de agosto de 2021
- Reuniones de coordinación de LILACS 2021. Organizado por BIREME/OPS/OMS. Inicio el 09 de marzo y término el 13 de julio de 2021
- I Reunión de la Red BVS AL&C. Organizado por BIREME/OPS/OMS. 11 de marzo de 2021.
- I Reunión de la Red BVS Brasil – Plan de Acción 2021. Organizado por BIREME/OPS/OMS. 18 de marzo de 2021.
- Webinars sobre Buenas prácticas en los procesos editoriales de revistas científicas para LILACS. Organizado por BIREME/OPS/OMS. Realizado en 02, 16 y 23 de marzo de 2021.
- Sesiones virtuales sobre indización de documentos según Metodología LILACS. Organizado por BIREME/OPS/OMS. Inicio 25 de marzo y término 25 de noviembre de 2021.
- PubliCIENT 2021. Evaluación por pares abierta: mayor transparencia en la comunicación científica. 26 de marzo de 2021
- “Conhecendo a BIREME” no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Fundação Universidade Federal de Sergipe. 15 de abril 2021
- II Reunión de la Red BVS AL&C. Organizado por BIREME/OPS/OMS. 22 de abril de 2021.
- II Reunión de la Red BVS Brasil. Organizado por BIREME/OPS/OMS. 28 de abril de 2021.
- Relanzamiento oficial del Aplicativo e-BlueInfo Guatemala. 23 de abril de 2021.
- Lanzamiento virtual Curso Introducción de la comunicación Científica en portugués. 27 de abril de 2021.

- Lanzamiento de la Primera Rueda (Virtual) de la Comunidad de las Prácticas Integrativas y Complementares en Salud (PICS). Organizado por IDEASUS/Fiocruz y CABSIN. 29 de abril de 2021.
- Curso de Pós-Graduação em Odontologia do ICT-UNESP. A importância do Acesso Aberto na comunicação científica. 31 de março de 2021.
- Curso de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica da Santa Casa de São Paulo "Reprodutibilidade dos Resultados de Pesquisa. 4 de maio de 2021
- V Congreso Internacional de Atención Primaria en Salud. CIAPS 2021. Modalidad virtual. Piauí, Brasil. 5 al 7 de mayo de 2021.
- Lanzamiento Nueva Plataforma Tecnológica LEGISALUD Argentina: acceso libre y universal a la Legislación COVID 19 en el contexto de la emergencia sanitaria". 20 de mayo 2021.
- Conferência magistral para la Sociedad Veracruzana de Salud Pública do México. "La información y evidencia en salud para la toma de decisiones: ¿dónde encontrarla?". Veracruz México. 20 de mayo 2021.
- III Reunión de la Red BVS AL&C 2021. Organizado por BIREME/OPS/OMS. 20 de mayo de 2021.
- VI Congreso Internacional de Educación Médica. Organizado por la Asociación Peruana de Facultades de Medicina. De 26 hasta 29 de mayo de 2021.
- III Reunión de la Red BVS Brasil 2021. Organizado por BIREME/OPS/OMS. 26 de mayo de 2021.
- Curso de Pós-Graduação da UFR sobre Redação Científica. Avaliação por pares aberta. 16 de junho de 2021
- Congreso Internacional Políticas Públicas Sistema Único en Salud. CINPSUS 2021. Modalidad Virtual. Brasil. 18-20 de junio de 2021.
- VI Seminario Internacional de Información para la Salud – SINFORGEDS. Organizado por la Universidade Federal do Ceará. De 22 hasta 25 de junio de 2021.
- V Jornada LatinRev. Innovaciones y Proyecciones de las Revistas Académicas y Científicas. 1º de julio de 2021.
- Ceremonia Central de XXII Aniversario Universidad. Senhor de Sipan, Lambayeque, Perú. Conferencia magistral "La información en salud: un pilar fundamental en la formación universitaria". 5 de julio 2021.
- Lanzamiento de la BVS Enfermería Portugal. 9 de julio de 2021.

- Reducción de Mortalidad Materna. Modalidad virtual. Conferencia: Informaciones sobre mortalidad materna y Agenda 2030. Piauí. Brasil. 12 de julio 2021.
- Reunión del Comité de la BVS Enfermería Internacional. 16 de julio de 2021
- II Cumbre Mundial de Medicina Tradicional y Complementaria, hacia una medicina integrativa. Organizada por Colegio Médico de Perú. 17 de julio de 2021.
- 73° Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência. Mesa Ciência Aberta: a construção do conhecimento participativa e transparente. 23 de julho de 2021
- 20° Reunião do Comitê Consultivo da BVS Enfermagem Brasil. 25 de agosto de 2021.
- 80° Aniversário de Sérgio Arouca. Organizado por Fiocruz. 27 de agosto de 2021
- III CONGREPICS. Congresso Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – Brasil. 2 al 7 de septiembre de 2021.